

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência
GRUPO DE PESQUISA: Produção Laboratorial – Eletrônicos

Pesquisa e produção em jornalismo científico: experiência de criação do laboratório Agenotic para web

Alessandra Pinto de Carvalho¹
alesscar@gmail.com

Palavras-chaves: laboratório, jornalismo científico, web

Apresentação

O objetivo deste relato é compartilhar a experiência da implantação de um projeto experimental em jornalismo científico na web, desenvolvido no curso de jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a partir do ano de 2011. A meta do projeto Agenotic é desenvolver material jornalístico com pesquisas feitas na universidade como exercício para os alunos de jornalismo e para divulgação da produção acadêmica dos pesquisadores e professores da instituição.

O laboratório resulta em prática digital por termos a publicação dos textos e fotos dos alunos em um blog (agenotic.wordpress.com). Além disso, os alunos aprendem o uso de sistema compartilhado de documentos, agenda de fontes e pautas por e-mail e por sites como google.docs, armazenamento de links, agregadores de links, sendo estes referentes à instrumentação do trabalho jornalístico com recursos da web.

¹ Professora adjunta do curso de graduação em Jornalismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Orientadora do Laboratório de pesquisa em jornalismo e Laboratório de produção em jornalismo científico - Agência de Notícias Científicas (Agenotic).

Os encontros do grupo eram semanais (terça-feira), das 13h às 15h, no laboratório de informática do ICHS, para a realização das atividades planejadas. Como era um tempo presencial curto, muitas tarefas eram distribuídas e enviadas pela internet.

Antecedentes do projeto

A centenária universidade, localizada na Baixada Fluminense, oferece a graduação em jornalismo desde o primeiro semestre de 2010, com entrada anual de 45 alunos pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Quando comecei a trabalhar na UFRRJ, em maio de 2010, a universidade dispunha de uma assessoria de comunicação, vinculada à reitoria, formada por um jornalista e uma gerente de comunicação. Este setor produz um boletim impresso semanal com circulação interna e atualiza notícias do portal da universidade. A Pró-reitoria de graduação também um assessor de comunicação, que fazia um informativo impresso. Outras ações de comunicação eram particulares (e esporádicas) de grupos e institutos. Enfim, observei que havia campo para muitos projetos experimentais naquela instituição.

A concretização da ideia de criar um laboratório de divulgação científica na universidade foi possível a partir de março de 2011, quando iniciei uma atividade acadêmica (AA) optativa de pesquisa, chamada informalmente por mim e pelos quatro alunos inscritos de “Núcleo de estudos em jornalismo e ciência, saúde e ambiente (Nejoc)”. O programa da AA consistia em conhecer, estudar e discutir produtos, linguagens e projetos em jornalismo científico. No Nejoc, lancei a proposta da atividade de prática para a segunda metade de 2011.

A execução do projeto

A oferta da AA optativa denominada Laboratório de práticas digitais III, no segundo semestre do ano passado, obteve a atuação de nove alunos do quarto

período, sendo três participantes também do Nejoc. Na prática, a AA chama-se “Laboratório de jornalismo científico - Agência de notícias científicas (Agenotic)”.

O primeiro mês de funcionamento do laboratório foi de preparação: os alunos conheceram *sites* de divulgação científica, de agências de curso de jornalismo, agências de universidades, além de revistas, boletins, vídeos, podcasts e seções de jornal. Por questões práticas, ficava muito fácil ter contato com o material eletrônico disponível na web. O material impresso era do meu acervo pessoal. Nos primeiros três encontros, os alunos foram orientados sobre os objetivos do laboratório, tarefas e linguagens. Para falar sobre o meio digital e a linguagem do jornalismo científico, usamos como referências básicas textos de Palácios e Ribas(2007) e Burkett(1990), além de manuais de redação jornalística.

Um texto livre sobre a visita coletiva ao laboratório de anatomia animal e entrevistas com professores do curso de veterinária da UFRRJ foi a primeira tarefa dos alunos em agosto. O objetivo era perceber a linha de condução do texto de cada aluno sobre o episódio e as informações obtidas em um ambiente novo para eles - embora o local tenha sido muito repugnante para alguns.

Para começar a pesquisa de pautas para a Agenotic, era preciso saber o que faziam os professores da universidade e quem eram eles. O informativo impresso Rural Semanal(RS) e as notícias do portal foram o ponto de partida. No Semanal, o grupo fez um levantamento nas edições de janeiro a agosto de 2011 a fim de elaborar uma agenda de contatos e sugestões de pautas. Além disso, solicitei à Pró-reitoria de Pesquisa uma lista dos projetos cadastrados naquele setor.

Com isso, iniciamos um projeto secundário do laboratório, a organização de uma agenda de fontes/assunto, pois a universidade não possui tal recurso. Um documento foi alimentado colaborativamente no Google Docs com inserções feitas pelo grupo. Ao fim da pesquisa no RS, havia mais de 150 nomes registrados por área, projeto e instituto. Da mesma forma, criamos um banco de sugestões de pautas, também elaborado e movimentado no Google Docs. Pretendemos abrir o

banco de informações para os setores interessados assim que o projeto estiver mais bem estruturado.

Em setembro, os alunos começaram a ter a rotina semanal de pesquisar assuntos, discutir e elaborar as pautas, agendar entrevistas, mudar foco, abandonar uma pauta e começar outra e, assim, entender um pouco da dinâmica do trabalho jornalístico. A equipe deveria entregar as matérias finalizadas no segundo encontro do mês de novembro.

O lançamento do blog aconteceu na terceira semana de outubro, um momento marcante para a equipe devido ao trabalho de produção de notícias diárias. Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), o laboratório cobriu a atividades oferecidas pela universidade. Criei uma escala em que cada aluno deveria escrever sobre dois a quatro eventos, bem como fotografar, quando possível, e enviar a notícia no mesmo dia para mim, que editaria, e postaria no blog Agenotic. A primeira notícia foi para a web no dia 18. Foram escolhidos para publicação dez textos, porque alguns não alcançaram os quesitos propostos ou por outros problemas do processo.

Os textos publicados no Agenotic foram republicados no blog oficial da SNCT na UFRRJ, quatro foram usados no blog da Pró-reitoria de graduação, e uma matéria foi publicada no boletim impresso Rural Semanal. Todos publicaram referência e link do laboratório. Nestes dias de estreia, o blog alcançou a marca de 100 visitas em um dia. O que acredito ser muito bom para um blog que acabara de ser lançado e que obteve a propaganda por meio de outros veículos institucionais.

A partir deste trabalho, o laboratório recebeu propostas de projetos de outros cursos da universidade. Além de elogios, houve uma crítica enviada por e-mail por um leitor - de fora da universidade - que chamou atenção para uma informação incorreta sobre nome de um bairro da cidade do Rio de Janeiro. O episódio serviu para discussão sobre precisão de informação entre a equipe.

No fim de novembro, começamos a publicação das reportagens produzidas e escritas pelos alunos, e editadas por mim. Algumas foram reservadas para postagem apenas neste ano, enquanto se criam novas pautas.

Avaliações sobre o processo

Ao pretender registrar esta experiência com a implantação do laboratório e produção jornalística para web, porque entendo que é interessante para a universidade, que ganha em visibilidade interna e externa com este tipo de projeto. Mas é também importante para um curso de jornalismo recém-criado com alunos com pouca referência de prática, que iniciam o conhecimento sobre o ambiente institucional e a pesquisa científica. A universidade possui um campo vasto de assuntos que podem ser explorados jornalisticamente por estes futuros jornalistas.

Neste começo de atividade, como era de se imaginar, houve muito trabalho para a equipe de alunos, que foi da organização da agenda de fontes até a publicação de notícias, e produção de uma reportagem. O trabalho como editora e orientadora também foi intenso. Como projeto experimental, aproveitamos para aprender com cada novo caminho ou obstáculos que se abrem na rotina do laboratório.

Neste primeiro semestre de 2012, continuo orientando os trabalhos na atividade optativa, que recebeu a inscrição de cinco alunos, sendo dois participantes do semestre anterior, e um deles está desde o primeiro grupo de estudos (Nejoc). A continuação do projeto depende sempre de novos alunos inscritos na AA, e concorre com outros laboratórios práticos oferecidos no início deste ano pelo curso.

Referências

BURKETT, W. **Jornalismo científico, como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

PALACIOS, M; RIBAS, Beatriz. **Manual de Laboratório de Jornalismo na Internet**. Salvador. Edufba, 2007.